



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Optimizar o “Plano de apoio ao turismo” e reforçar a promoção do turismo de incentivos e do turismo de casamentos

O 14.º Plano Quinquenal do País define claramente a necessidade de apoiar Macau no enriquecimento do seu conteúdo enquanto centro mundial de turismo e lazer, e o 2.º Plano Quinquenal do Governo da RAEM também define os objectivos de desenvolvimento de Macau, incluindo o de enriquecer o conteúdo do centro mundial de turismo e lazer até 2025.

A epidemia do novo tipo de coronavírus revelou, mais uma vez, a fragilidade e os grandes riscos da economia de Macau dependente excessivamente do jogo e do turismo, por isso, nos últimos anos, o Governo da RAEM tem-se empenhado na transformação de Macau num centro mundial de turismo e lazer e no aumento dos elementos não jogo, conjugando o turismo com as outras indústrias, tais como, as da cultura, das convenções e exposições, da gastronomia, da educação e do desporto, entre outras, e aprofundando continuamente a integração intersectorial do “turismo +”, explorando mais mercados de turismo e de lazer. O sector do turismo tem vindo a otimizar os seus produtos e serviços, a aumentar a sua atractividade e capacidade de acolhimento, e a prestar atenção à experiência turística dos visitantes, com o objectivo de acabar com a excessiva dependência do jogo e do turismo, e com a falta de diversificação da estrutura industrial.

Há alguns anos, o Governo da RAEM lançou o “Plano de apoio ao turismo”, que incentiva diferentes tipos de visitantes, instituições e empresas a escolherem Macau



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

como destino e a organizarem eventos no âmbito do “turismo de incentivos”, do “turismo de casamentos”, das “excursões de estudantes” e ainda do “turismo de desporto”, introduzido apenas em 2021, fornecendo aos candidatos elegíveis elementos de apoio adequados, para aumentar a atractividade da organização de eventos em Macau pelos visitantes do turismo de negócios. O referido Plano, lançado há vários anos, tem surtido efeitos positivos, podendo incentivar os operadores turísticos a explorarem novos mercados. Macau tem muitas vantagens no desenvolvimento do “turismo de incentivos” e do “turismo de casamentos”. Para além da optimização do Plano em questão e do aumento da sua atractividade, o Governo da RAEM pode ainda reforçar a comunicação e a cooperação com o sector do turismo, a promoção e a divulgação *online* e *offline*, e o apoio, ou lançar algumas propostas de desenvolvimento através de estudos conjuntos, a fim de promover o desenvolvimento das indústrias na direcção da marca e da escala.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. O Governo deve aperfeiçoar o “Plano de apoio ao turismo” e, tendo em conta as necessidades dos diferentes tipos de turistas e de empresas, aumentar a variedade de planos e projectos, com vista a reforçar os respectivos incentivos e a explorar mais fontes de turistas. Vai fazê-lo? Segundo as autoridades, o referido Plano vai ser aperfeiçoado este ano, no âmbito do “turismo de casamentos” e das “excursões de estudantes”, com vista a aumentar a respectiva atractividade. Qual é o ponto de situação?

2. O Governo deve organizar mais sessões de intercâmbio e visitas de estudo para os sectores das convenções e exposições e do turismo de incentivos, reforçar a promoção e a divulgação dos produtos do turismo de incentivos de Macau e as



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

vantagens dos itinerários turísticos “multidestinos” disponíveis em Macau, explorando ainda mais o mercado do turismo de incentivos das grandes empresas, com vista a atrair mais convenções e exposições de grande envergadura para Macau, impulsionando o desenvolvimento do sector do turismo e, ao mesmo tempo, atraindo o investimento. Vai fazê-lo?

3. O Governo deve recorrer melhor aos meios *online*, tais como, as obras de cinema e televisão e os vídeos curtos, bem como as actividades de promoção turística *offline* realizadas noutras cidades, para transformar Macau num “destino para casamento”, constituindo, assim, um cartão-de-visita e atraindo mais turistas a organizarem casamentos em Macau. Vai fazê-lo? O Governo deve cooperar com o sector, no sentido de reforçar o estudo sobre o desenvolvimento da indústria do turismo de casamentos, explorando e articulando, com precisão, as respectivas necessidades, enriquecendo ainda mais os seus produtos e serviços, por exemplo, a construção de edifícios emblemáticos para casamento, o lançamento de itinerários culturais e turísticos de casamento e de namoro, o aperfeiçoamento de toda a cadeia industrial para casamento, a promoção da cooperação transfronteiriça entre o sector de casamentos e outros sectores, etc., com vista a explorar exclusivamente novos produtos turísticos para casamento, diversificados e inovadores, tendo em conta as necessidades do mercado. Vai fazê-lo?

17 de Maio de 2024

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ho Ion Sang